

Oficializadas associações de agricultores em Xai-Xai

9 ● ISCOS vai disponibilizar 1,5 milhões de dólares
4/42 para 2ª fase do projecto de apoio às Zonas Verdes

Foram oficializadas recentemente na capital provincial de Gaza, as

Associações de Agricultores de Sotoene, Xai-Xai e Inhamissa, num acto que contou com a presença do Presidente do Conselho Executivo daquela urbe, Salomão Aníbal. A oficialização incluiu a escritura pública das referidas associações perante o conservador dos Serviços de Registo e Notariado da Cidade de Xai-Xai.

Falando na ocasião, Salomão Aníbal caracterizou o acto como sendo o resultado do crescimento qualitativo do trabalho que vem sendo desenvolvido pelas Casas Agrárias de Sotoene, Xai-Xai e Inhamissa que, na sua opinião, para além de enquadrar os camponeses e lhes facultar os meios e factores de produção, com a ajuda da organização não-governamental italiana ISCOS, tem prestado a assistência técnica.

Adiantou que o apoio dispensado aos produtores familiares que, por sinal, são os que possuem fracos meios financeiros, visa igualmente melhorar os índices da sua produção.

"Este acto reveste-se de uma particular importância pelo facto de ocorrer numa altura em que todos os meios humanos e materiais devem ser mobilizados por forma a que se possa fazer face à seca, que ameaça mais uma vez devastar culturas, e consequentemente provocar uma fome generalizada. Estejamos atentos, trabalhemos com afinco e determinação para que possamos evitar vítimas humanas. Estou ciente que com a oficialização das vossas associações estão já criadas as condições para que facilmente vos seja dirigido o apoio necessário para o correcto desenvolvimento das vossas actividades", referiu o Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Xai-Xai.

As associações ora oficializadas comprometeram-se a levar a cabo uma actividade que permita que estas possam participar numa concorrência com outros produtores, sendo a principal meta o melhoramento de qualidade dos seus produtos, bem como incrementar a produção agrícola com o intuito de aumentar os índices de comercialização agrícola. As associações deverão garantir por outro lado, uma assistência técnica aos seus membros, instituindo o necessário centro operativo.

Refira-se que a organização ISCOS, que presta apoio aos camponeses das Zonas Verdes da cidade de Xai-Xai, irá disponibilizar dentro em breve pouco mais de 1,5 milhões de dólares para a materialização de diversos programas de apoio integrados na segunda fase do projecto.

"Estamos a lutar por forma a que os camponeses assumam a consciência do papel que eles têm na direcção destes empreendimentos, para que em última análise sejam eles próprios os beneficiários. Para isso, as associações dos camponeses deverão estar em condições de dirigir o processo técnico de funcionamento, tanto na componente de mecanização e casas agrárias, assim como nas actividades de fomento pecuário", disse uma fonte da ISCOS.